

GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA, IRRIGAÇÃO, PESCA
E AQUICULTURA



MODELO DE GESTÃO PARA O TRÂNSITO AGROPECUÁRIO NO ESTADO DA BAHIA

SALVADOR

2023

MODELO DE GESTÃO PARA O TRÂNSITO AGROPECUÁRIO NO ESTADO DA BAHIA

1. INTRODUÇÃO

A fiscalização do trânsito agropecuário, através das barreiras zoofitossanitárias fixas e móveis, é uma importante ferramenta na mitigação dos riscos sanitários com objetivo de salvaguardar a agropecuária do estado da Bahia, bem como a saúde pública.

No cenário atual, reconhecemos que as áreas técnicas da ADAB possuem suas prioridades e as particularidades, porem verificamos que há uma dissociação e falta de alinhamento na execução das atividades, observando, via de regra, um descompasso entre as ações executadas através das diretorias técnicas e gerencias territoriais. Desse modo, faz-se necessário a implantação de um modelo de gestão que envolva todos os atores, da Diretoria Geral, passando pelas três diretorias técnicas bem como a Coordenação Administrativa e Financeira, as diversas coordenações e gerências, tanto a nível central quanto a nível territorial.

Apresentamos o MODELO DE GESTÃO PARA O TRÂNSITO AGROPECUÁRIO NO ESTADO DA BAHIA, conforme apresentado e aprovado em reunião do colegiado da ADAB em 14/08/2023.

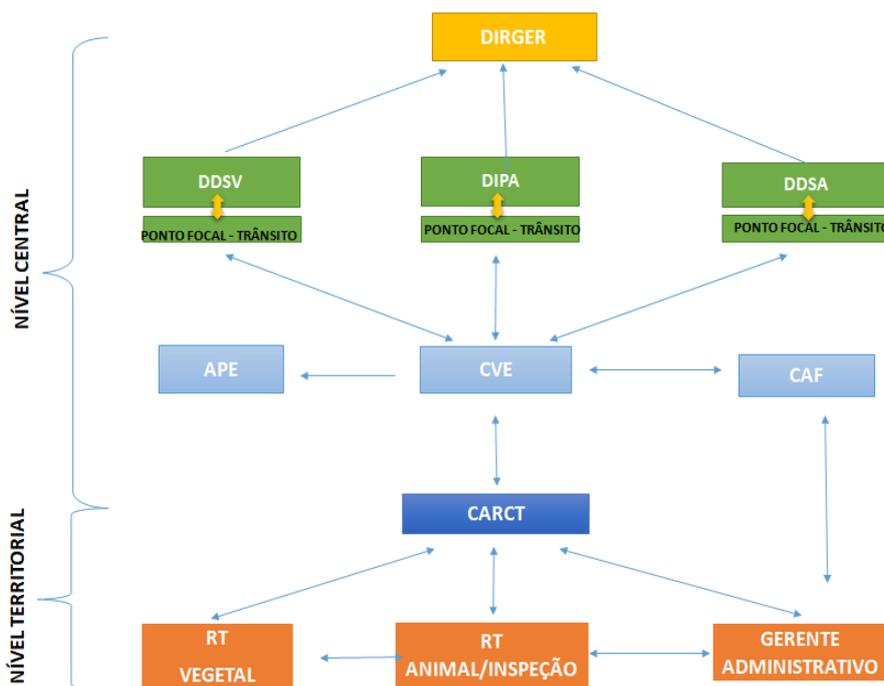
2. OBJETIVOS

Este MODELO DE GESTÃO PARA O TRÂNSITO AGROPECUÁRIO NO ESTADO DA BAHIA tem como objetivo apresentar uma padronização de procedimentos para disciplinar, maximizar os recursos matérias e humanos, uniformizar procedimentos, visando uma avaliação consistente dos dados gerados e a apresentação de resultados satisfatórios.

3. METODOLOGIA

Para implantar este MODELO DE GESTÃO PARA O TRÂNSITO AGROPECUÁRIO NO ESTADO DA BAHIA, já aprovado pela diretoria colegiada em 14/08/2023, será necessário o envolvimento das Diretorias Técnicas (DDSV, DDSA e DIPA), da Coordenação Administrativa

e Financeira (CAF), da Assessoria de Planejamento Estratégico (APE), da Coordenação de Vigilância Epidemiológica (CVE), Coordenação de Análise de Risco e Controle de Trânsito (CARCT), das Coordenações de Programas e Projetos Sanitários e do fundamental engajamento das três Gerências Territoriais, de cada unidade, conforme diagrama representativo abaixo:



Cada um desses atores, interagindo entre si terá seu papel devidamente estabelecido, como descrito a seguir:

(3.1) Diretorias Técnicas - DDSV, DDSA e DIPA

As diretorias técnicas (DDSV, DDSA e DIPA) têm no seu escopo, respectivamente, a fiscalização do trânsito intra e interestadual de vegetais e de parte de vegetais, animais e produtos de origem agropecuária e deverão executar em articulação com a Coordenação de Análise de Risco e Controle de Trânsito, vinculada à Coordenação de Vigilância Epidemiológica, tendo as atribuições de:

a) Designar um servidor a nível central, denominado de Ponto Focal, para interagir com a CVE/CARCT, nas questões ligadas ao trânsito.

b) Designar os servidores (Engenheiros Agrônomos e Médicos Veterinários), a nível territorial, para assumir a Responsabilidade Técnica por cada Posto de Fiscalização Zoofitossanitário Fixo*.

*Exceto para os Postos do Ceasa de Salvador e do Ceasa do Juazeiro, nos quais os responsáveis técnicos deverão ser os gerentes territoriais da área vegetal.

À DIPA será facultada a designação do RT a nível territorial.

Atribuições do Ponto Focal: terá a responsabilidade de apresentar as análises epidemiológicas, estabelecendo prioridades, e mantendo interface com os Serviços Territoriais e Coordenações de Programas e Projetos, demandar as prioridades da área para a CVE/CARCT e, em conjunto, realizarem o macro planejamento destas ações de trânsito agropecuário no estado da Bahia.

(3.2) Coordenação Administrativa e Financeira – CAF

Atender as Gerências Administrativas dos Serviços Territoriais nas suas demandas relacionadas aos Postos Fixos, tais como: construção e manutenção da estrutura física, materiais, equipamentos, recursos humanos, veículos, combustível, dentre outros.

(3.3) Assessoria de Planejamento Estratégico - APE

Utilizar os dados gerados pelas Diretorias e pela CVE/CARCT para o acompanhamento das ações pactuadas no PPA, em Convênios com o MAPA e para a geração de relatórios de governo.

(3.4) Coordenação de Vigilância Epidemiológica - CVE

A CVE terá o papel receber, analisar e aprovar as propostas para ações relacionadas ao trânsito provenientes das Diretorias Técnicas e Serviços Territoriais, aglutinar essas informações para planejar, avaliar, analisar os dados, executar supervisões e apresentar relatórios e resultados das atividades gerados após as atividades de campo, fornecendo as informações necessárias para análises e compilação de dados para diretorias técnicas e APE.

Terá também a responsabilidade de viabilizar, juntamente com a CAF, os recursos necessários para a execução das ações de trânsito agropecuário, como diárias, combustíveis, veículos, equipamentos entre outros.

(3.5) Coordenação de Análise de Risco e Controle de Trânsito- CARCT

Sendo o elo entre os níveis central e territorial, com atuação a campo, terá a missão de fornecer o apoio operacional nas atividades e realizar as supervisões locais periódicas, buscando sempre o bom andamento desse modelo de gestão.

(3.6) Gerências Territoriais

Sendo este o executor direto das ações, se faz necessário o envolvimento de toda a equipe local no que se refere às Barreiras Agropecuárias Móveis sendo as responsabilidades quanto os Postos Fixos compartilhadas entre as três gerências e a figura do Responsável Técnico, como indicado:

a) Cabe às Gerências Territoriais Administrativas, interagindo com a CAF, com os RT's dos Postos Fixos e com as demais gerências, executar as atividades administrativo-financeiras necessárias ao bom funcionamento dos postos fixos e para a execução das atividades de barreiras móveis, no âmbito dos territórios de identidade, tais como: estrutura física, materiais, equipamentos, recursos humanos, escala de plantões, diárias, veículos, combustível, apoio policial, dentre outros.

b) **Atribuições do Responsável Técnico - RT's:** Tratar das questões técnicas específicas de cada área junto aos postos fixos, tais como: Suporte técnico, capacitação da equipe de fiscalização dos postos fixos, atualização da legislação, acompanhamento do lançamento dos dados no SIAPEC 3, atendimento às auditorias, dentre outras pertinentes a cada área.

c) Aos Gerentes Técnicos cabe apoiar as atividades das barreiras fixas, em consonância com os Programas e as atividades dos RT's. Executar e enviar até o dia 25 do mês anterior o planejamento em conjunto com a equipe local das atividades de Barreiras Móveis do Território conforme modelo único de **PLANEJAMENTO MENSAL DE BARREIRAS**

AGROPECUÁRIAS MÓVEIS (em anexo), aprovado em diretoria colegiada, em consonância com a as diretrizes da CVE/CARCT, considerando as peculiaridades locais.

4. Conclusões

Este MODELO DE GESTÃO PARA O TRÂNSITO AGROPECUÁRIO NO ESTADO DA BAHIA, já aprovado pela diretoria colegiada, será regulamentado pela Diretoria Geral - DIRGER, acompanhado pela CVE e pelos demais entes da estrutura organizacional da ADAB.

Após ampla divulgação, compartilhamento e a consequente implantação, espera-se que haja uma otimização dos recursos humanos e materiais necessários a essa tão importante atividade que é a Fiscalização do Trânsito e os resultados auferidos sejam consistentes, robustos e confiáveis, sobretudo positivos na mitigação de riscos sanitários para a agropecuária do estado da Bahia e à saúde pública.

Salvador, 26 outubro de 2023

PLANEJAMENTO MENSAL DE BARREIRAS AGROPECUÁRIAS MÓVEIS

OBJETIVO: Fiscalização do trânsito agropecuário (animais, vegetais, partes de vegetais e produtos de origem agropecuária), visando manter o status sanitário da agropecuária, garantir a segurança das cadeias produtivas e mitigar riscos à saúde pública, no estado da Bahia.

TERRITÓRIO:				MÊS DE ATIVIDADE:			
MUNICÍPIO/TERRITÓRIO	DATA	PONTOS DE ABORDAGEM PREVISTOS	TEMPO DE PERMANÊNCIA PREVISTO	METAS	SERVIDOR	FUNÇÃO	LOTAÇÃO
			às				
			às				
			às				
			às				
			às				
			às				
			às				
			às				
			às				
			às				
			às				
			às				
			às				
			às				
			às				
			às				
			às				
			às				
			às				
			às				
			às				

FEA/ENGº AGRÔNOMO DE REFERÊNCIA:		TELEFONE:	
NOME:			
FEA/MÉDICO VETERINÁRIO DE REFERÊNCIA:		TELEFONE:	
NOME:			
RESPONSÁVEL PELO LANÇAMENTO DOS DADOS NO SIAPEC:		TELEFONE:	
NOME:			

<hr/> Gerente Territorial Vegetal Assinatura/ Carimbo	<hr/> Gerente Territorial Animal e Inspeção Assinatura/Carimbo
--	---

RECURSOS NECESSÁRIOS:**VEÍCULOS:**

MODELO	PLACA	ESTIMATIVA DE KM	CONDUTOR	COMBUSTÍVEL	TOTAL DE COMBUSTÍVEL
					R\$ 0.00

DIÁRIAS DE SERVIDORES

NOME DO SERVIDOR	PERÍODO	ROTEIRO	QUANTIDADE DE DIÁRIAS	VALOR

APOIO POLICIAL:

PROVIDENCIADO () A PROVIDENCIAR ()

OBSERVAÇÕES

Assinatura do Gerente Administrativo
Assinatura/Carimbo

Instruções para o PLANEJAMENTO MENSAL DE BARREIRAS AGROPECUÁRIAS MÓVEIS

Este documento único destina-se ao Planejamento de Atividades de BARREIRAS AGROPECUÁRIAS MÓVEIS de cada Território, para o mês indicado. É importante que seja elaborado em conjunto pelas três gerências territoriais e corpo técnico, deverá ser encaminhado à CVE/CARCT, por E-mail, até o dia **25** do mês anterior à realização das atividades e conter as atividades que demandem diárias ou não.

Célula A13:	Nome do município onde será realizada a atividade.
Célula B13:	Data da atividade no município.
Célula C13:	Informar os pontos de abordagem previstos, no mesmo município indicado, ou seja, locais onde serão posicionadas as barreiras.
Célula E13:	Informar o horário de início e fim de permanência em cada local previsto.
Célula F13:	Estimativa do número de veículos a serem abordados no município, nesta data.
Célula H13:	Servidores que participarão da atividade.
Célula I13:	Função dos servidores. Ex: FEA engenheiro agrônomo/médico veterinários/técnico em fiscalização/gerente territorial(animal, vegetal)/auxiliar de fiscalização REDA.
Célula J13:	Lotação do servidor : município que consta no contra cheque
Linha 35 e 37	Engenheiro agrônomo e médico veterinário, com seus respectivos contatos, que, não estando presentes na barreira, estará disponível para dar suporte técnico remoto ou presencial em caso de necessidade.

PONTOS FOCAIS A NÍVEL DE SEDE PARA ASSUNTOS DE TRÂNSITO AGROPECUÁRIO JUNTO À CVE/CARCT	
DIRETORIA TÉCNICA	NOME
Diretoria de Defesa Sanitária Vegetal	Uilian Costa de Almeida
Diretoria de Defesa Sanitária Animal	Marcelo Borges Sampaio
Diretoria de Inspeção de Produtos Agropecuários	Clarissa Souza Lima Pamponet

RELAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELOS POSTOS FIXOS ZOOFITOSSANITÁRIOS DO ESTADO DA BAHIA					
SERVIÇO TERRITÓRIAL	POSTO	LOCALIZAÇÃO	MUNICÍPIO	ENGENHEIRO AGRÔNOMO RESPONSÁVEL TÉCNICO	MÉDICO VETERINÁRIO RESPONSÁVEL TÉCNICO
Itaparica	Itaparica	Divisa BA/PE. BA 210, km 34	Glória	Albany Leite Lopes	Augustus Cardoso de Brito
	Heráclito Barreto	Divisa BA/AL. BR 110, km 0	Paulo Afonso	Albany Leite Lopes	Augustus Cardoso de Brito
	Ibó	Divisa BA/PE. BR 116, km 0	Abaré	Albany Leite Lopes	Augustus Cardoso de Brito
Sertão do São Francisco	Remanso	Divisa BA/PI. BR 325, km 0	Remanso	Mércia Soares Oliveira	Polianna Ferreira de Matos
	Ponte Presidente Dutra	Divisa BA/PE. BR 407, km 0	Juazeiro	Mércia Soares Oliveira	Charles Eduardo de Araújo Oliveira
	Ceasa Juazeiro	Rodovia Lomanto Junior, km 05	Juazeiro	Mércia Soares Oliveira	NÃO SE APLICA
	Sobradinho	BA 210, km 09 (Barragem de Sobradinho)	Sobradinho	Mércia Soares Oliveira	Charles Eduardo de Araújo Oliveira
	Casa Nova	Divisa BA/PE. BR 235, km 409	Casa Nova	Mércia Soares Oliveira	Polianna Ferreira de Matos
Velho Chico	Ibotirama	BR 242, km 584 (ao lado da PRF)	Ibotirama	Luciano Dantas Serafim	Roberto Gama Pacheco
Bacia do Rio Grande	Formosa do Rio Preto	Divisa BA/PI. BR 135, km 182 (ao lado da SEFAZ)	Formosa do Rio Preto	Pedro Cândido Mariano Tiago	Sanderson Renato Barreto de Oliveira
	Rio de Ondas	BR 242, km 788 (ao lado da PRF)	Barreiras	Emerson Nogueira Barbosa	Kátia Valéria Avelino Viana Pedroza
	Ponte de Concreto	BR 135, km 153	Formosa do Rio Preto	Pedro Cândido Mariano Tiago	Sanderson Renato Barreto de Oliveira
	Ponte de Cimento	BA 451	Sta. Rita de Cássia	Pedro Cândido Mariano Tiago	Sanderson Renato Barreto de Oliveira
	Serra Geral	Divisa BA/TO (SEFAZ)	Luís Eduardo Magalhães	Genildo Ribeiro dos Santos	Kátia Valéria Avelino Viana Pedroza
Bacia do Rio Corrente	Rosário	Divisa BA/GO. BR 020, km 0 (SEFAZ)	Correntina	Alessandro da Silva Oliveira	Luiz Roberto Cavalcanti de Oliveira
Sertão Produtivo	Jaime Baleeiro	Divisa BA/MG. BA 122, km 65	Urandi	Lúcio Eduardo da Silva de Figueiredo	Edlúcia Teixeira Barros de Carvalho
Médio Rio de Contas	Jequié	BR 116, km 713	Jequié	Raimundo José Ferreira	Wanderley Lauria de Almeida Júnior
Sudoeste Baiano	Encruzilhada	Divisa BA/MG. BR 116, km 931 (frente a PRF)	Encruzilhada	Ricardo Falcão de Sá	Cícero Santos Brito
Litoral Sul	Itabuna	BR 101, km 503 (ao lado da PRF)	Itabuna	Roberto Costa Lima Bomfim	Lorena Machado Santana
Extremo Sul	Eduardo Freire	BR 101, km 941 (SEFAZ)	Mucuri	Epaminondas Esteves Peixoto	Mário Luiz de Oliveira Júnior
Litoral Norte e Agreste Baiano	Francisco Hereda	Divisa BA/SE. BR 101, km 4	Rio Real	Marivaldo Alves de Macedo	Maria Estelita dos Santos
Metropolitano de Salvador	Ceasa RMS	Rodovia BA526, Km 5,5, estrada CIA-Aeroporto	Simões Filho	Uilian Costa de Almeida	NÃO SE APLICA